SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

CLEIDE PIMENTEL DE JESUS

ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INVESTIMENTO NO SETOR AGROPECUÁRIO PARA PEQUENO PRODUTOR

Aracaju – SE

2014

CLEIDE PIMENTEL DE JESUS

ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INVESTIMENTO NO SETOR AGROPECUÁRIO PARA PEQUENO PRODUTOR

Relatório Científico de Estágio apresentado à Faculdade Amadeus como requisito para aprovação final e obtenção do grau de bacharel em Administração.

Orientador:
Prof. Paulo Sergio Melo dos Santos

Aracaju – SE
2014

CLEIDE PIMENTEL DE JESUS

ELABORAÇÃO DE PROJETO DE INVESTIMENTO NO SETOR AGROPECUÁRIO PARA PEQUENO PRODUTOR

Relatório de Estágio Supervisionado apresentado à Faculdade Amadeus como requisito para aprovação final e obtenção do grau de Bacharel em Administração.

_____

Prof. M.Sc. Paulo Sérgio Melo dos Santos
Coordenador de administração

_____

Prof. M.Sc. Paulo Sérgio Melo dos Santos
Prof. Orientador

Aprovado (a) com média: _____

Aracaju (SE), ____ de _____ de _____.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela minha existência, minha saúde, minha família, por todas as oportunidades que tem me cedido por me dar forças para alcançar meus objetivos e por ter me dado capacidade necessária para concluir esta graduação que é de grande importância para minha vida profissional.

Dedico essa conquista aos meus amados pais Vera Pimentel e José Santiago, obrigada pelo amor, carinho, pela educação que me deram aos meus queridos irmãos Clayton Pimentel e Thiago Pimentel que sempre me ajudaram e me ajudam nos momentos que mais preciso, aos meus sobrinhos Luma Sophia e João Tobias titia ama vocês, e a toda a minha família.

Ao meu namorado Fábio Melo por estar ao meu lado me dando apoio, atenção e carinho; quero te agradecer pela compreensão e paciência que tem comigo. A minha amiga de infância Ladya Alves que sempre se encontra presente na minha vida nos momentos bons e ruins obrigada por tudo miga,

A Fabiane Santos que me ajudou no momento em que mais precisei muito obrigada pelos conselhos, e a todos os colegas que conheci na faculdade durante essa longa caminhada em especial, Telma, Cleuma, Ricardo e Karina que convivemos muitos momentos de alegria, distração e também de sofrimento, que enfrentamos juntos em época de provas e apresentações de trabalho, mais conseguimos vencer todas as barreiras. Agradeço também a Gessiane pelas dicas, que foram de grande importância para finalizar este trabalho.

A todos que colaboraram direta e indiretamente, infelizmente não tem como citar nome de todos mais desde já se sintam agradecidos.

Aos mestres e professores pelos ensinamentos, paciência e dedicação, em especial ao Professor e orientador Paulo Sergio pelo acompanhamento na fase final, à família Fama pelo ótimo acolhimento,

A Multiagro Consultoria por ter aberto as portas, pelas orientações, em especial Gilberto, Moises e Bruna, muito obrigada pelo apoio de todos vocês.

O desejo de realizar sonhos faz parte do ideal humano, porém as vitórias vêm de acordo com os passos que damos em busca delas.

Agradeço a Deus, aos meus pais e a todos
que colaboraram direta e indiretamente, muito
obrigada a todos pelo carinho e apoio em todo momento.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 08

2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA 11
2.1 Histórico da Empresa..... 11
2.2 Estrutura Organizacional..... 11
2.3 Missão, Visão, Objetivos, Valores e Serviços..... 12
2.4 Recursos Humanos..... 13
2.5 Ramo de Atividade..... 13

3 ASPECTOS CONCEITUAIS 14
3.1 Administração de Projetos..... 14
3.2 Investimento Agropecuário..... 17
3.3 A Importância do Pequeno Produtor Rural na Agropecuária..... 19

4 ATIVIDADE DE ESTÁGIO E ANÁLISE DE RESULTADOS 22
4.1 Atividade de Estágio..... 22
4.2 Analise de Resultados..... 24

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS..... 34

REFERÊNCIAS..... 36

APÊNDICES..... 38
APÊNDICE A – Questionário..... 39
APÊNDICE B – Tabulação..... 41

ANEXOS..... 44
ANEXO A – Check List..... 45

LISTA DE FIGURAS/GRÁFICOS

Figura 01	**Organograma**	**12**
Gráfico 01	**Gênero**	**24**
Gráfico 02	**Faixa etária**	**25**
Gráfico 03	**Grau de escolaridade**	**26**
Gráfico 04	**Principal atividade desenvolvida**	**27**
Gráfico 05	**Problemas mais enfrentados**	**28**
Gráfico 06	**O que mais precisam para se desenvolverem**	**29**
Gráfico 07	**Conhecimento do financiamento agropecuário**	**30**
Gráfico 08	**Já fez algum financiamento**	**31**
Gráfico 09	**Qual banco foi financiado**	**32**
Gráfico 10	**Teve dificuldades na elaboração**	**33**

1 INTRODUÇÃO

A elaboração de um projeto é uma atividade detalhada e planejada com o objetivo de implantar uma ideia, de criar algo novo ou melhorem o que já existe atualmente em uma situação desejada e planejada, tornando-a realidade, transforma um cenário que se tenha em mente em realidade, para isso a elaboração deverá conter todo detalhamento possível das atividades de forma clara e objetiva.

Este estudo pretende esclarecer aos administradores rurais os processos de como é feito um projeto agropecuário, e os resultados que podem ser adquiridos, seguindo com responsabilidade e comprometimento as atividades. O projeto no setor agropecuário tem significativa importância na atividade rural, é partindo dele que se podem realizar as atividades seguindo um planejamento e um orçamento previamente estudado e assim melhorando a probabilidade de sucesso do empreendimento. Esta condição diferenciada agrega ganhos produtivos e competitivos refletindo nos ganhos financeiros e consequentemente na qualidade de vida do produtor rural.

A elaboração de um projeto de investimento visa o crescimento da implantação, modernização e expansão de pequenos produtores rurais. Para elaborar um projeto agropecuário é necessário que o empreendedor tenha vocação para atividade pretendida, avaliar a unidade produtiva analisando principalmente a sua infraestrutura, recursos financeiros disponíveis, mão de obra disponível na região e mercado consumidor para os produtos produzidos, lembrando que uma das coisas mais importantes para alcançar um resultado positivo é o prazo de o projeto estar sempre definido de início e termino das atividades.

O empreendedor precisa estar preparado para enfrentar os desafios e obstáculos que surgirão no decorrer da implantação do projeto, para se prevenir de situações indesejáveis é necessário a elaboração do ciclo de vida de início, meio e fim, que é considerado um instrumento muito valioso para aprofundar as ideias e conceitos a serem implantados, que é inerente a todo projeto estando pronto para flexibilizar-se na situação extrema que possam ocorrer, com a elaboração do ciclo de vida, podemos observar o que queremos que aconteça com o projeto, podemos prever o consumo de recursos, acompanhar etapa por etapa durante todo o tempo de execução.

As ideias de um pensamento produtivo ocorrem individualmente, surgi junto com a necessidade de inovar, melhorar, ampliar algo que já não atende as suas necessidades ou demandas. Isso ocorre com os produtores rurais quando pensam em ampliar seus negócios buscando uma maior produtividade ou mesmo ingressar em um novo ramo, agregando novas tecnologias, facilitando seu trabalho ou mesmo tornando-se mais competitivo.

Para realizar a construção de um projeto se faz necessário ter um objetivo, partindo desse edifica-se o planejamento agrupando todas as informações necessárias e possíveis, para atingir as metas preconizadas, geralmente ao iniciar são poucos os esforços em sua estruturação, apenas com o tempo esses esforços vão crescendo na medida em que as ideias vão surgindo e sendo amadurecidas, diminuindo no momento em que os objetivos começam a ser realizados atingindo suas expectativas.

Para isso é preciso definir claramente o que pretende fazer, ter uma visão ampla e realista, organizar e planejar para mensurar quais serão os resultados pretendidos.

Sem o devido conhecimento, o administrador rural fica sem direcionamento, sem saber como colocar as ideias em pratica e realizar seus sonhos, o planejamento é fundamental e o acompanhamento de um técnico profissional para realizar a elaboração do projeto é de extrema importância.

Para os administradores rurais existem muitas vantagens ao aplicar o projeto no seu setor de trabalho como: promover o comprometimento com a ação voltada à produção de resultados com qualidade; estruturar novos horizontes mais elevados de serviços, conforme o esforço orientado por uma visão abrangente; estabelecer condições necessárias para a realização de objetivos e metas.

Como a falta de conhecimento e de apoio na elaboração de projetos pode influenciar no desenvolvimento agropecuário? Sem o conhecimento e o suporte técnico dos projetistas, pode influenciar muito no desenvolvimento agropecuário, porque são eles que fazem toda a elaboração do projeto, indica em que é melhor investir dependendo do local e da região, se forem na agricultura tem todo um processo a seguir, tipos de sementes a forma de usar e de escolher a de melhor qualidade, fazer análise de solo para verificar se realmente a terra está preparada para plantar, faz o acompanhamento durante o crescimento das plantações e dá orientações de como conservar o solo, melhorar a fertilização, se surgirem pragas o

que devem fazer, fazem todo o acompanhamento até a época da colheita, orientando como é a melhor forma de trabalhar.

O objetivo geral desse estudo foi mostrar a importância da elaboração de um projeto agropecuário para que pequenos produtores rurais possam alcançar um financiamento, e os objetivos específicos foram identificar como adquirir as informações e quem elabora o projeto; mostrar os processos e as etapas de como é elaborado o projeto; analisar a importância do projeto no setor agropecuário.

A metodologia utilizada como tipo de pesquisa será de caráter exploratório-descritivo, pois ao mesmo tempo em que busca aprimorar o conhecimento sobre o tema, tem a preocupação de descrever como é feita a elaboração dos projetos pelos gestores da MULTIAGRO CONSULTORIA com relação aos projetos de investimentos rural para os pequenos agricultores. Segundo Andrade (2006, p. 122) “A pesquisa aplicada visa às aplicações práticas, com o objetivo de atender às exigências da vida moderna. Neste caso, sendo o objetivo contribuir para fins práticos”.

Os dados serão tratados de forma quantitativa, para esse estudo serão coletados dados primários adquiridos através de questionários com perguntas claras e objetivas, o instrumento de coleta de dados utilizado será direto com os agricultores, o questionário será elaborado de forma que possibilitem a comparação dos dados coletados com os encontrados em pesquisas bibliográficas levando-se em consideração as opiniões e comentários. Esse trabalho é baseado em dados numéricos utilizando coleta semi estruturada e métodos estatísticos

O universo desse estudo será realizado na região leste do Estado de Sergipe, a amostra será coletada em 20 pequenos agricultores, cada um informando sua opinião referente ao investimento nos projetos agropecuários.

Os resultados obtidos serão apresentados com a coleta de dados, confrontando-os através de gráficos os dados com a fundamentação teórica desta pesquisa.

2 CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

2.1 BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

A história da Multi Planejamentos Assessoria Agropecuária e Ambiental Ltda (Multiagro Consultoria), iniciou em 2002 com 7 sócios, conforme o tempo foi passando alguns resolveram seguir outro rumo, atualmente permanecem 3 sócios Engenheiros Agrônomos de diferentes especialidades, além de uma Engenheira Agrônoma parceira, com contrato de prestação de serviço.

No decorrer desses 12 anos a Multiagro Consultoria vem atuando no Estado de Sergipe, apresentando variadas parcerias firmadas, com diferentes trabalhos realizados nas diversas áreas de agronomia, se posicionando com destaque na agropecuária sergipana, sendo requisitada a diferentes prestações de serviços a variados públicos, a exemplo de associações de produtores rurais, sindicatos rurais, colônias de pescadores, movimentos sociais, prefeituras, empresários e órgãos públicos do setor, a exemplo da PRONESE, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e do Banco do Nordeste do Brasil.

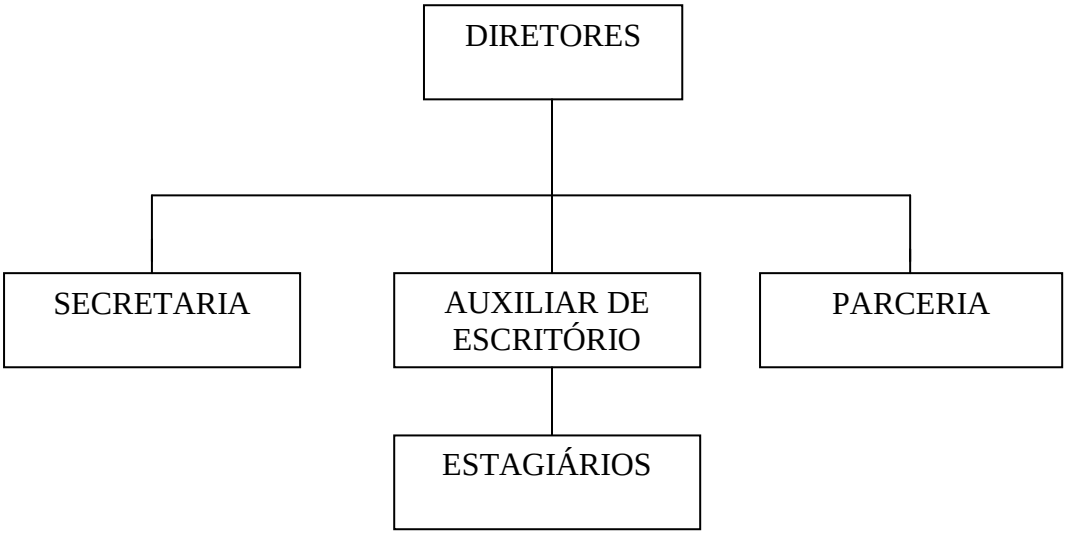
O trabalho de assistência técnica atende atualmente cerca de 130 famílias de agricultores familiares dos municípios de Aquidabã, Santo Amaro das Brotas, Monte Alegre de Sergipe, Itaporanga D ‘ Ajuda, Japaratuba, Poço Verde, Malhador, Tobias Barreto e Porto da Folha, os quais são assistidos pelo corpo técnico da Empresa.

2.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Sua estrutura organizacional apresenta o Conselho Diretivo com os sócios Engenheiros, no administrativo o auxiliar de escritório, 1 estagiário técnico em agropecuária, 1 estagiária Bióloga e a secretária. A Gestão de Projetos trata da continuação do planejamento tático e início do planejamento operacional, no qual ocorre a execução de todas as metas que foram definidas anteriormente.

FIGURA 1

ORGANOGRAMA DA MULTIAGRO CONSULTORIA



FONTE: Elaborado pela autora, 2014.

2.3 MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS, VALORES E SERVIÇOS

A missão da Multiagro Consultoria é entender claramente as necessidades dos clientes, contribuir na demanda crescente de alimentos, recria e engorda de animais fornecendo serviços de qualidade que satisfaçam as necessidades dos clientes.

Logo, sua visão é ser uma empresa reconhecida pelo seu desempenho, comprometida com a melhoria da qualidade de vida da população, gerando satisfação aos clientes.

Por sua vez, o foco dos projetos é atingir e manter altos níveis de qualidade dos serviços prestados atendendo as expectativas dos clientes.

Por fim, a Multiagro possui seus valores respaldados no respeito ao meio ambiente; na satisfação ao cliente; no foco em resultados; na integridade com todos os públicos e na transparência.

2.4 RECURSOS HUMANOS

A Multiagro esta no mercado há 12 anos, impulsionada por projetos voltados para a agricultura sergipana. Conta com uma equipe multidisciplinar de 4 funcionários, abrangendo todas as etapas dos projetos.

A equipe é capacitada através de treinamentos para adquirir conhecimentos das áreas e dos projetos elaborados, otimizando os processos de execução. Desta forma, possibilitando ganhos significativos, qualidade na prestação do serviço e consequente satisfação do cliente. Tudo isso atrelado à responsabilidade socioambiental.

A cultura da Multiagro é valorizar criação e manutenção de um ambiente organizacional, onde as relações de trabalho sejam construídas a partir de comprometimento e trabalho em equipe. A qualidade é resultado da ação conjunta e integrada dos colaboradores, clientes, parceiros e demais públicos. Dessa forma, a transparência, integridade e responsabilidade é fator primordial nas relações de trabalho, adotando iniciativas que ofereçam segurança, saúde e bem-estar às pessoas.

2.5 RAMO DE ATIVIDADE

A área de atuação da Multiagro Consultoria, esta voltada para os serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias, esta que envolve a elaboração de projetos. É uma tarefa com várias dimensões que envolvem a própria estrutura da organização, o comportamento humano e o conhecimento técnico.

Atualmente a empresa está inserida na elaboração de Estudo de viabilidade, plano de aquisição e assistência técnica para aquisição de imóveis rurais; apoio à produção florestal; à pesca; a pericias e avaliações de seguros; corretagem na compra e venda e avaliação de imóveis; atividades auxiliares da justiça; de consultoria em gestão empresarial exceto consultoria técnica especifica; serviços de engenharia; serviços de perícia técnica relacionados à segurança do trabalho; testes e análises técnicas; serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas.

3 ASPECTOS CONCEITUAIS

3.1 ADMINISTRAÇÃO DE PROJETOS

Na elaboração do projeto de investimento agropecuário os administradores rurais, devem saber que durante a elaboração de um plano, existe um ciclo de vida com início, meio e fim, contendo as informações do que pretende alcançar, seguindo as fases do processo que existe deste o início até a conclusão. É preciso planejar, organizar, executar e controlar essas fases do ciclo de vida para obter bons resultados. As fases mais importantes do ciclo de vida do projeto é a preparação do projeto, fazer um plano de projeto identificando as variáveis críticas que são: escopo, prazo e custo; tendo em mente a definição clara do que pretende atingir, estabelecendo um prazo para ser realizado e fazer orçamento do que pretende gastar (MAXIMIANO, 2002).

Segundo Maximiano (2002, p. 40) “a administração de um projeto é o processo de tomar decisões que envolvem o uso de recursos, para realizar atividades temporárias, com o objetivo de fornecer um resultado”.

O primeiro processo a ser feito no ciclo de vida de um projeto, como um ponto de partida oficial que dá início ao projeto é o processo de inicialização, não existe nenhuma regra formal para a inicialização, a não ser publicar o termo de abertura do projeto e documentar uma descrição de alto nível dos objetivos dos projetos podendo ser através de uma declaração preliminar do escopo do projeto, usado durante o processo de seleção para determinar se o projeto será aprovado ou não, é por meio desse trajeto do processo que um projeto é sugerido, conforme a necessidade ou demanda (HELDMAN, 2005).

Conforme Heldman (2005, p. 49) o processo de inicialização serve para:

> O processo de inicialização reconhece que o projeto deve recomeçar ou que o próximo processo de um projeto, já em andamento, deve começar. Por exemplo, antes de passarmos do planejamento à execução, reavaliarmos o processo de inicialização para determinar se essa transferência deve realmente acontecer (HELDMAN 2005, p. 49).

Todo projeto é orientado para resultados, completamente estruturado e contratualizado, é um processo vivo e que deve ser desenvolvido de forma participativa, para isso é preciso seguir alguns elementos básicos, e é indispensável

o envolvimento dos gerentes de projeto, do público-alvo, de parceiros e outros, para alcançar os resultados almejados (SEBRAE, 2004).

Através do estudo no Macroplan (2008, p. 15) orientados para resultados, foi identificado a sequencia geral a ser seguida para organizar a negociação:

> - Análise do diagnóstico e dos antecedentes para estabelecer um primeiro delineamento do projeto;
> - Identificação preliminar de parceiros visando à conjugação de recursos e competências;
> - Verificação da aderência às estratégias das instituições envolvidas no projeto;
> - Discussão dos problemas, gargalos, oportunidades, desafios de mercado e de competitividade;
> - Definição do público-alvo, do objetivo geral, do foco estratégico e dos resultados. Esta fase deve ser realizada sempre antes de se pensar em ações, recursos, prazos e responsáveis, e não ao contrário!
> - Definição das premissas para o dimensionamento dos resultados e do processo de avaliação;
> - Definição de ações e suas metas, recursos, cronograma físico e financeiro e responsável;
> - Estabelecimento da estratégia de implementação, da organização para o gerenciamento e do horizonte de planejamento; apuração do custo total e alavancagem; e
> - Análise da consistência geral do projeto e formulação do Acordo de resultados (MACROPLAN, 2008, p.15).

Através deste estudo foi verificado que, para o agricultor administrar sua propriedade com qualidade e perfeição em um projeto, é essencial um planejamento empresarial seguindo um plano de trabalho conforme as suas necessidades (SANTOS, MARION e SEGATTI, 2002).

Segundo Santos, Marion e Segatti (2002, p. 15) podem definir planejamento como:

> Um processo contínuo e sistemático de tomada de decisões empresariais, como o melhor conhecimento possível de suas consequências futuras, a organização sistemática do esforço necessário para implementar estas decisões e as medidas para comparar os resultados com a expectativa (SANTOS, MARION E SEGATTI, 2002, p. 15).

Na administração de projetos, devemos seguir alguns conceitos e técnicas fundamentais para garantir um bom resultado, sendo que existem dois principais problemas a serem identificado, um deles é esclarecer as necessidades, definir o escopo coerente para planejar o prazo e o custo. Outro problema é a

administração organizacional, a formação da equipe para trabalhar no projeto seguindo o tempo determinado (MAXIMIANO, 2002).

Conforme SEBRAE (2002, p. 16) podemos informar que alguns produtores rurais não se planejam:

> Sabemos que a grande maioria dos produtores rurais não planejam suas atividades quer a curto, médio ou a longo prazo; ao máximo indicam suas intenções, comentam suas deficiências e necessidades futuras. Não programam seus investimentos, não fazem o seu fluxo de caixa. Muitas vezes, por falta de programação, ficam com recursos financeiros aplicados e estão devendo ali na frente a uma loja de insumos, que, na maioria das vezes, cobra juros maiores que o produtor está recebendo em sua aplicação (SEBRAE, 2002, p. 16).

Segundo SEBRAE (2002, p.19) “o capital social pode ser: Constante – máquinas, equipamentos, terra, benfeitorias, animais e variáveis – mão-de-obra, insumos, tecnologia, produto, moeda”.

É através do planejamento adequado, da elaboração de previsões e de planos detalhados que podemos conseguir inúmeros benefícios, dependendo da forma de organizar e planejar; uma das coisas mais importantes é forçar com que o administrador foque no futuro dos seus negócios, fazendo com que possa observar e resolver antecipadamente os problemas antes mesmo que eles aconteçam e ficar alertas, quanto às mudanças da economia, hábito dos consumidores, tecnologia, na variação climática, nos custos e em outras alterações (SANTOS, MARION e SEGATTI, 2002).

Com base nos conhecimentos de Maximiano (2002, p. 40) devem-se conhecer os princípios da administração:

> Conhecer e aplicar os princípios e as técnicas da administração de projetos é habilidades importantes para todas as pessoas que se envolvem com projetos – gerentes ou não. Muitos tipos de profissionais que não ocupam cargos de chefia envolvem-se regularmente com a arte de administrar projetos. Professores, pesquisadores, engenheiros, técnicos e estudantes trabalham com atividades finitas, devem preparar planos e orçamentos, fazem parte de equipes, participam de processos de tomada de decisão e de formulação de políticas e supervisionam pessoas para realizar objetivos dentro de restrições de prazo e custo (MAXIMIANO, 2002, p. 40).

3.2 INVESTIMENTOS AGROPECUÁRIOS

Nos últimos anos o investimento agropecuário vem crescendo cada vez mais, atendendo as necessidades de muitos pequenos produtores, ajudando a melhorar a qualidade de vida; sendo que para essa ideia de investir se realize em algo, é necessária certa quantidade de capital para começar a trabalhar, mais muitos não tem recursos próprios, por isso recorrem aos bancos para conseguir um financiamento, para poder investir nas suas produções. Basicamente para fazer a elaboração do projeto e a execução das atividades, é necessário um projetista, para colocar as ideias no papel e fazer todo o planejamento, tanto o produtor rural pessoa física ou jurídica podem utilizar o investimento rural (BUARQUE, 1984).

Segundo SEBRAE (2002, p. 19), podemos afirmar que o capital é:

> Todos os meios de produção que foram criados pelo trabalho e que são utilizados para a produção de outros bens. Assim o capital da empresa ou sociedade é constituída pelo conjunto de seus recursos produtivos que foram criados pelo trabalho humano. Dentro de uma visão moderna o capital deve ser visto como um meio para se chegar a um fim (SEBRAE, 2002, P.19).

O investimento é a garantia de que o administrador rural possa realizar as suas necessidades financeiras, e o seu funcionamento adequado durante todas as etapas é de grande importância para adquirir o resultado final com sucesso, é fundamental que o empresário rural tenha os principais fatores de produção que são: a terra, maquinarias, benfeitorias, trabalho e tecnologias (GITMAN, 2004).

Conforme Kassai, Casanova, Santos, Assaf (2005, p.35) existem alguns projetos de investimentos que se recuperam em:

> Existem projetos que recuperam seus investimentos nos primeiros anos. Outros, só depois de muito tempo, a exemplo dos investimentos agrícolas que, além da necessidade de terras em grande quantidade, estão sujeitos ao ciclo biológico das culturas permanentes, que é longo. A primeira colheita da laranja, por exemplo, só ocorre no quinto ano de formação do pomar; até então o empreendimento só incorre em custos, sem nenhum tostão de receita! (KASSAI, CASANOVA, SANTOS, ASSAF 2005, p.35).

Nos investimentos existem as receitas e os custos, as receitas é todo o dinheiro que entra no caixa com a venda dos produtos, e os custos são as saídas de dinheiro com a compra de equipamentos, lembrando que existem dois tipos de custos, o de investimento e o operacional; o de investimento é quando são

compradas as coisas antes mesmo de começar a funcionar e o operacional são as despesas gastas que se repetem durante certo tempo (BUARQUE, 1984).

Com base na afirmação de Crepaldi (2006, p.25) podemos afirmar que o empresário necessita de:

> O empresário rural necessita conhecer exatamente a quantidade e o valor de cada bem que constitui o capital da empresa que dirigi. É fácil verificar que os diversos tipos de capital apresentam características bem diferentes. Assim, as benfeitorias, os animais e as maquinas e implementos permanecem em uso na empresa durante vários anos. Já os insumos, uma vez utilizados, desaparecem imediatamente, sendo, portanto, consumidores dentro do ano agrícola em curso. Esse fato é de enorme importância para quem dirigi uma empresa agrícola, porque o administrador deve ter especial cuidado com a conservação daqueles capitais que permanecem por vários anos na empresa (CREPALDI, 2006, p. 25).

Geralmente os produtores rurais conseguem o financiamento de crédito rural através do Banco do Nordeste do Brasil S.A., que existem vários programas de apoio ao desenvolvimento rural do Nordeste, justamente para ajudar os pequenos produtores rurais, associações e cooperativas, oferecendo taxa de juros mais baixa, tem um prazo de carência adequado para começar a pagar o crédito, com o objetivo de estimular os mesmos na implantação, ampliação, modernização da infraestrutura produtiva, melhoramento do rebanho, da cultura agrícola e a comercialização dos produtos agropecuários (BANCO DO NORDESTE, 2013).

Lembrando que, na elaboração do projeto o Banco exige uma garantia como segurança, o produtor tem alternativas para escolher entre: penhor, hipoteca, alienação fiduciária, fiança ou aval (BANCO DO NORDESTE, 2013).

Todos os projetos de investimento estão sujeitos a correrem riscos e incertezas, por motivos de alguns fatores fora do controle da administração, os retornos podem não ser o esperado, porque geralmente podem ocorrer modificações de tecnologias, surgimento ou desaparecimento de novos concorrentes, produtos complementares, o comportamento da economia nacional e internacional, mudanças de políticas governamentais de controle de preços ou de custos de insumos utilizados, variações climáticas etc. Por isso não podemos dizer com toda a certeza que as vendas de um produto venderá em certo período um valor exato, porque sempre vai ter variações (SANVICENTE, 1987).

Conforme Kassai, Casanova, Santos e Assaf (2005, p. 103) os conceitos que convivemos de forma natural são:

> Existem alguns conceitos com os quais convivemos de forma natural. O risco, a certeza e a incerteza são conceitos desse tipo, visto que levamos nossas vidas voltadas para o futuro. Assim, estamos habituados ás condições de riscos e incertezas (KASSAI, CASANOVA, SANTOS E ASSAF, 2005).

Segundo Sanvicente (1987, p.60) costuma-se dizer que passa de uma situação de incerteza a uma situação de risco quando:

> Passa de uma situação de incerteza a uma situação de risco quando se pode fazer estimativas das probabilidades de ocorrência de determinados eventos-fluxos de caixa de um dado valor, neste caso. De qualquer modo, o que é importante é que na comparação de dois ou mais projetos de investimentos, projetos com o mesmo retorno esperado poderão distinguidos, pelo analista que os avalia, em função da dispersão relativa dos fluxos de caixa em torno dos valores esperados (SANVICENTE, 1987 p. 60).

3.3 A IMPORTÂNCIA DO PEQUENO PRODUTOR RURAL NA AGROPECUÁRIA

Os pequenos produtores rurais são pessoas de muita importância para a sociedade, devido aos seus trabalhos exaustivos é quem nos garantem o alimento de todos os dias, geralmente vivem em lugares isolados em sua propriedade nas pequenas cidades, e tendo a certeza de que o desenvolvimento integrado e sustentável do nordeste passa pelos pequenos produtores rurais (CERQUEIRA, 1998).

Com base nos conhecimentos de Santos, Marion e Segatti (2002, p. 18) o principal papel do administrador rural é:

> O principal papel do administrador rural é planejar, controlar, decidir e avaliar os resultados, visando à maximização dos lucros, à permanente motivação, ao bem estar social de seus empregados e à satisfação de seus clientes e da comunidade (SANTOS, MARION e SEGATTI, 2002, p. 18).

Hoje podemos observar a quantidade de alimentos enlatados, com conservantes que nos fazem mal, e mesmo sabendo disso comemos diariamente podendo causar problemas de saúde no futuro, por isso os pequenos produtores rurais é importante, são pessoas que batalham no pesado para sobreviver, e ter posse das suas próprias terras é uma grande conquista, porque através dessas terras, com a mão de obra e com força de vontade de vencer na vida, é que conseguem comercializar grande parte da nossa alimentação que comemos

diariamente, que em grande parte são alimentos saudáveis sem tanto agrotóxicos (BRASIL, 2011).

Verificando as informações da atividade rural no novo código civil (NNC) segundo Marion (2006, p.30) pode dizer que:

> O NNC define o termo empresário como aquele que exerce profissionalmente atividade econômica organizada para produção ou circulação de bens ou serviços. Assim, o produtor rural passa a ser chamado de empresário rural em função da definição acima, desde que se inscreva na junta comercial. Não se inscrevendo na junta comercial, ele será um produtor rural autônomo (MARION, 2006, p. 30).

Com o passar dos anos vem lutando por uma vida melhor procurando sempre a inovação aumentando o desenvolvimento social e econômico na região, mas em uma grande maioria existem dificuldades para conseguir um financiamento do crédito rural, para comprar maquinas e equipamentos avançados com tecnologia para facilitar seu trabalho; por não terem todas as documentações exigidas em mãos, falta de informações, taxas altas ou até mesmo a quantidade de produção dos produtos que não são quantidade suficiente para a comercialização (BRASIL, 2011).

Segundo Helman (2005, p. 52) “descobrir a necessidade ou a demanda que leva ao projeto vai ajudar a definir as metas do projeto”.

Conforme SEBRAE (2002, p. 20) o que deverá fazer para aumentar a rentabilidade:

> - Aumentar o uso e o planejamento do capital constante. Ex.: Aumento do uso de insumos, assim aumentaremos o volume da produção numa mesma área de terra.
> - Aumentar a porcentagem de capital variável sobre o constante.
> - Aumentar a produtividade do trabalho através da divisão social e da especialização.
> - Racionalizar a produção conforme os recursos naturais, observando clima e solo.
> - Racionalizar estrategicamente a atividade, observando tendências, mercados, potencialidades e a qualidade de produto.
> - Desenvolver a agroindústria, procurando realizar mais coisas em conjunto, destinando mais tempo à especialização, a fim de alcançarmos o mercado urbano que quer: alimentos “práticos”, produção organizada, ágil e com qualidade (SEBRAE 2002, p.20).

É necessário que os empresários rurais tenham conhecimentos de dois fatores muito importantes nas decisões tomadas, porque são fatores que afetam os

resultados econômicos que são: fatores externos e fatores internos (SANTOS, MARION E SEGATTI, 2002).

Através deste estudo Segundo (Santos, Marion e Segatti, 2002, p.18) os principais fatores externos e internos são:

> - Fatores externos: Preço dos produtos: histórico e tendência; Clima: histórico e tendência; existência de mercado para os produtores; política de crédito e financiamento, transporte; disponibilidade de mão de obra na região etc.
> - Fatores internos: Tamanho da empresa agropecuária; rendimentos dos cultivos e criações; seleção e combinação de atividades produtivas; eficiência da mão de obra; eficiência do equipamento; condições pessoais do administrador etc. (SANTOS, MARION e SEGATTI, 2002, p.18).

Existem vários tipos de programas de crédito rural em Bancos financiadores, dependem do perfil de cada um, a escolher o que querem e o que pretendem fazer, os investimentos através do financiamento rural, facilita o produtor a trabalhar na sua terra, tendo que seguir as etapas em um prazo determinado para ter bons resultados, e o projetista precisa demonstrar no projeto que as receitas através da produção cobrirão os custos. Para isso o produto a ser investido deverá ser de grande procura pela população para ter a rotatividade com bastante frequência, assim garantindo a produção (BUARQUE, 1984).

O Banco do Nordeste com diversas instituições patrocinou eventos como: As Jornadas de Capacitação do Produtor Rural (JPR), para o desenvolvimento econômico local para pequenos produtores rurais do nordeste, com o objetivo de sensibilizar e mostrar que é imprescindível para os agricultores a importância da gestão na área empresarial, onde a capacitação, a utilização racional dos recursos internos e da organização dos produtores. Sendo assim uma base construtivista onde o conhecimento é construído a partir da realidade e da experiência dos participantes não sendo repassado aos produtores pelos técnicos, mas construído a partir da troca de saberes entre produtores e técnicos (CERQUEIRA, 1998).

Segundo Cerqueira (1998, p. 7) como deve ser aplicado os eventos para os agricultores:

> Os eventos em referência foram definidos como jornadas, termo que segundo o “Aurélio” significa “caminho que se faz em um dia” ou “duração do trabalho diário”. No contexto da capacitação quer se expressar a ideia de eventos modulados em blocos (jornadas), com um cunho prático muito forte, onde o aprendizado se dará a partir da realização de tarefas práticas e da experiência dos participantes (CERQUEIRA, 1998, p. 7).

4 ATIVIDADES DO ESTÁGIO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Atividade de estágio

As atividades do estágio foram desenvolvidas na empresa Multiagro Consultoria, localizada na cidade de Aracaju no Estado de Sergipe, tendo aproximadamente 12 anos de atuação no mercado sergipano, seu ramo de atuação está voltada para os serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias, esta que envolve a elaboração de projetos, seu grande destaque na agricultura é o plantio de milho, na pecuária a bovinocultura de leite e de corte, seguindo na citricultura que é a laranja e na piscicultura. A empresa tem em seu quadro de funcionários cerca de 4 colaboradores disponíveis para a execução das funções.

O estudo foi desenvolvido no setor de consultoria de elaboração de projetos agropecuários, na função de assistente de escritório, juntamente com os Engenheiros Agrônomo responsáveis, no qual favoreceu muitos conhecimentos. Durante o convívio no ambiente de trabalho, onde foi desenvolvido o presente estudo, o contato direto com os problemas e satisfações dos clientes foi de extrema importância para a realização desse trabalho, foi através deles que conseguir enxergar e entender o processo da elaboração, da aplicação do projeto, de todo o processo das etapas até o final, gerando assim, para a grande maioria dos clientes uma imensa satisfação e realização dos seus sonhos.

Este trabalho caracteriza-se como pesquisa do tipo quantitativa que segundo, Lakatos e Marconi (2009 p. 269) “caracteriza-se pelo emprego da quantificação tanto nas modalidades de coleta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas, desde as mais simples, como percentual, média, desvio padrão, às mais complexas como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.”. Definindo-se como uma descrição objetiva no quais foram abordados os percentuais dos resultados encontrados acerca dos objetivos expostos.

Para a coleta de dados foi utilizado como instrumento de pesquisa o questionário, que de acordo com Abrel (2005, p.74) define, “são instrumentos de dados, preenchidos pelo pesquisado, sem a presença do investigador”. Foram

elaboradas 10 perguntas fechadas, claras e objetivas de fácil entendimento, com perguntas relacionadas à elaboração de projetos para financiamento agropecuário.

O questionário foi aplicado para 20 agricultores rurais, levando-se em consideração as opiniões e comentários, assim facilitando a comparação dos dados coletados com os encontrados em pesquisas bibliográficas. O período da realização da pesquisa foi nos turnos da manhã e tarde, durante 2 dias, nos horários entre 09h00min às 16h:45min.

Durante a pesquisa surgiram dificuldades no caminho até chegar às propriedades, porque tem certa distância entre uma propriedade e outra, ressaltando que foi difícil de encontrar os produtores na sua residência, porque fui ao fim de semana e alguns tinham viajado, mais retornei ao local no fim de semana seguinte com hora marcada.

O público alvo dessa pesquisa foram os produtores rurais onde a maioria já fizeram um financiamento para investimento no setor agropecuário o universo desse estudo foi realizado na região leste do Estado de Sergipe nas cidades de Boquim, Cristinápolis, Itabaianinha e Toma do Geru, alcançando assim 20 respondentes, cada um informando sua opinião sobre a elaboração do projeto para financiamento e suas dificuldades.

A pesquisa foi realizada pela autora acompanhada pelo estagiário da Multiagro Consultoria, que é uma pessoa bem conhecida na região que faz o acompanhamento da realização do projeto nas propriedades, assim me direcionando aos agricultores e facilitando minha chegada ao local e o contato direto com os proprietários.

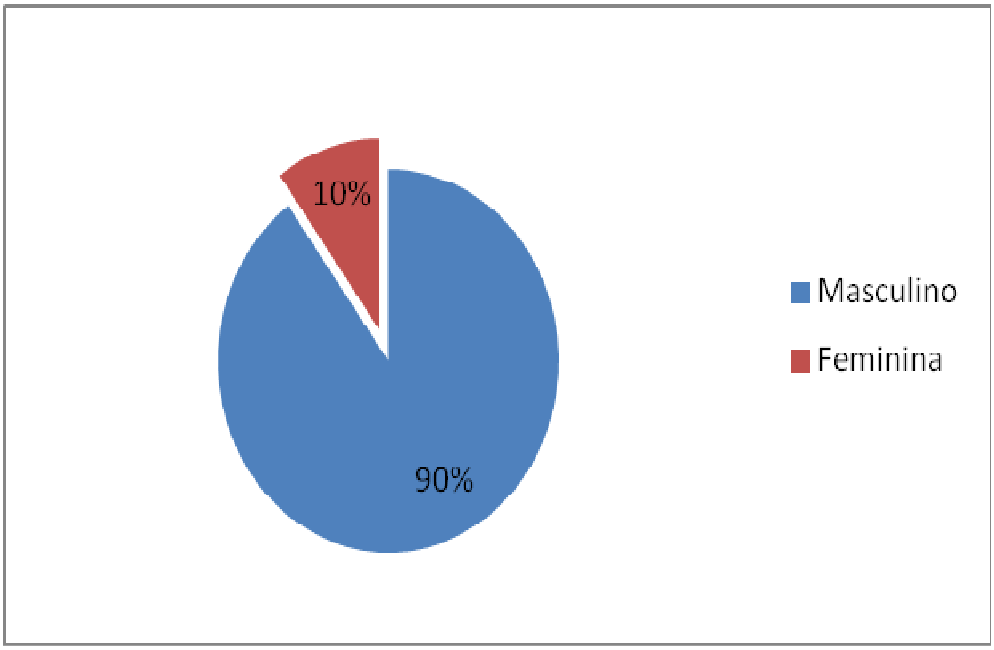
Os dados coletados foram analisados sistematicamente, tabulados e confrontados com os resultados da realidade com as teorias existentes sobre o tema buscando entender os resultados, para formular as possíveis conclusões.

A Seguir, apresentam-se e analisam-se os dados coletados nesta pesquisa.

4.2 Análise de Resultados

Inicialmente como podemos verificar no GRÁFICO 01, a grande maioria dos agropecuários são homens, o questionário feito para os produtores rurais a fim de colher informações sobre a elaboração de projetos, foi respondido por 90% do gênero masculino e apenas 10% do gênero feminino, mostrando que no setor de pecuária e agricultura, o número de evolução das mulheres rurais que gerencia essa área ainda é muito pequena.

GRÁFICO 01 - GÊNERO

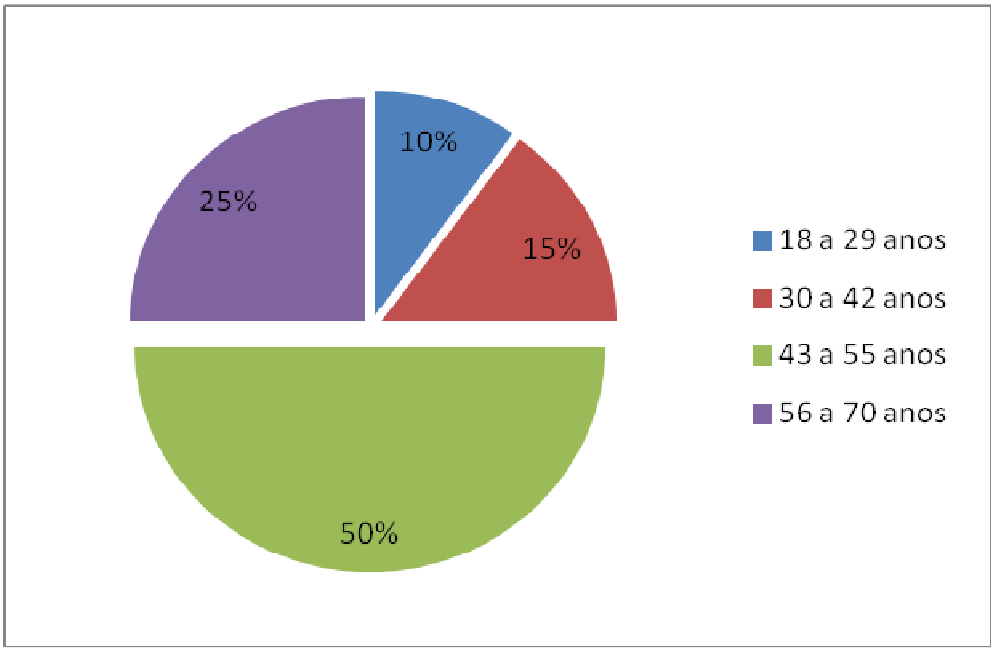


Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Conforme a pesquisa realizada, foram indagados sobre a faixa etária. Como respostas conforme o GRÁFICO 02 apresenta, obteve-se que 50% dos agricultores tem uma faixa etária entre 56 a 70 anos, outra maior parte é de 25% entre 43 a 55 anos, seguindo de 15% entre 30 a 42 anos e restando apenas 10% entre 18 a 29 anos.

Este resultado nos mostra que as pessoas que mais se interessam por este setor, são os de idade avançada, e que os jovens não se interessam em seguir essa careira, os poucos que seguem são filhos de agricultores, que cresceram ali na convivência com os pais e parentes que viveram ou vivem da agricultura ou da pecuária, como uma de suas principais fonte de renda.

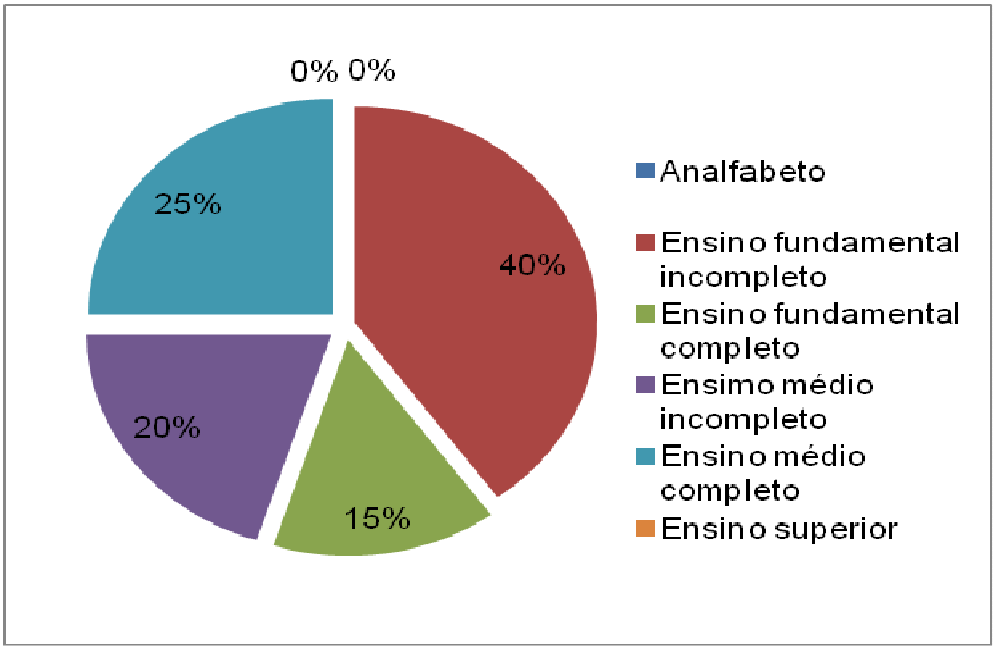
GRÁFICO 02 – FAIXA ETÁRIA



Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Os resultados apontados na pesquisa, que abordou sobre o grau de escolaridade dos agricultores na região leste do Estado de Sergipe, são consequentes de um ensino público defasado, além da difícil acessibilidade das escolas nas zonas rurais, conforme o GRÁFICO 03 esclarece que a maioria dos produtores atingindo 40% dos respondentes possui o ensino fundamental incompleto, seguindo com 25% que possuem o ensino médio completo, já 20% com ensino médio incompleto e finalizando com 15% ensino fundamental completo.

GRÁFICO 03 – GRAU DE ESCOLARIDADE

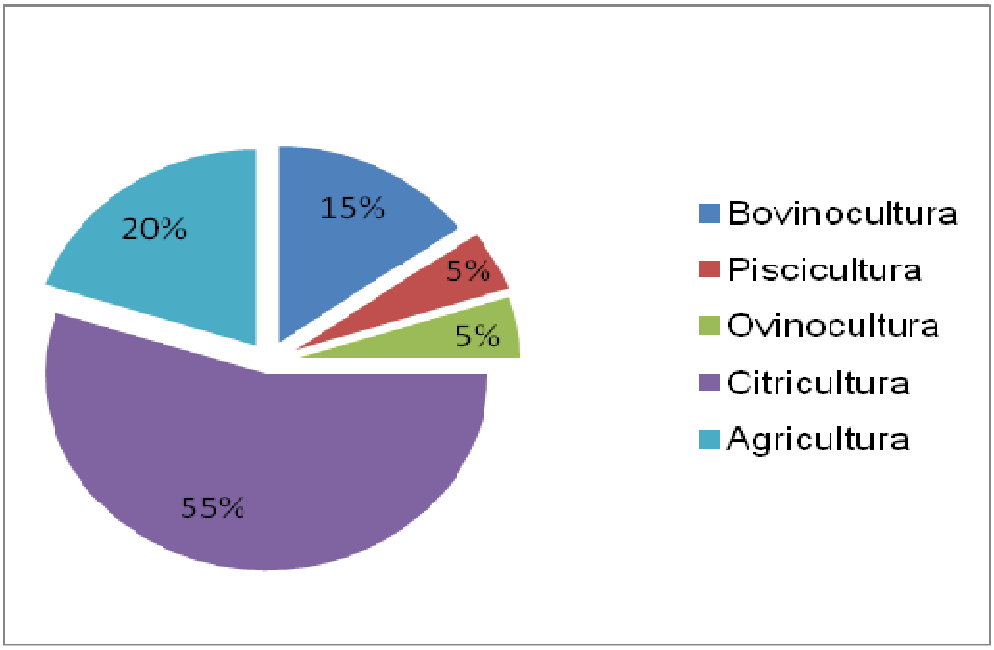


Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Interessado em saber quais as principais atividades desenvolvidas pelos produtores rurais na região leste, observa-se no GRÁFICO 04 que mais da metade dos agricultores com 55% trabalham com a citricultura no plantio de laranja como sua principal atividade de renda, ressaltando que a laranja é uma cultura permanente, que Segundo Santos, Marion, Sagatti (2002, p. 25) “são cultivos cujo ciclo de produção é de longo prazo, considerando o tempo necessário para a formação do viveiro, formação e manutenção da planta e colheita”.

Seguindo com 20% que trabalham na agricultura no plantio de mandioca, milho e feijão, sendo que a maioria trabalha com milho, 15% vivem da bovinocultura de corte e de leite, já a piscicultura e ovinocultura finalizam com 5% cada um deles.

GRÁFICO 04- PRINCIPAL ATIVIDADE DESENVOLVIDA

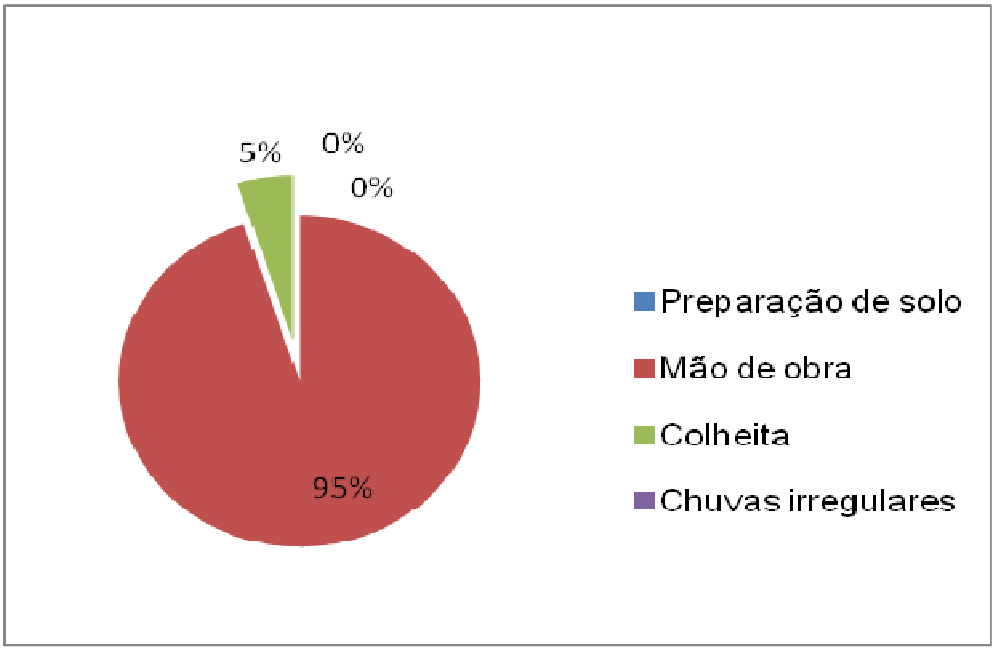


Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

As informações aqui relatadas podem ser confirmadas no GRÁFICO 05 que abordou sobre, quais são os problemas enfrentados com mais frequência pelos produtores no dia a dia no setor rural, conforme os números exibidos praticamente todos os respondentes, falaram que sua principal dificuldade é a mão de obra com 95% os agricultores tem um grande problema em encontrar pessoas para trabalhar no setor.

Conforme Santos, Marion, Segatti (2002, p. 53) “considera-se mão de obra direta na agropecuária, as pessoas que prestam serviços de forma direta e mensurável, e com gastos relevantes, nas operações agrícolas e no manejo de animais”. Apenas 5% informaram que seu maior problema é a colheita, ressaltando que a preparação de solo e as chuvas irregulares são os que menos atingem os produtores.

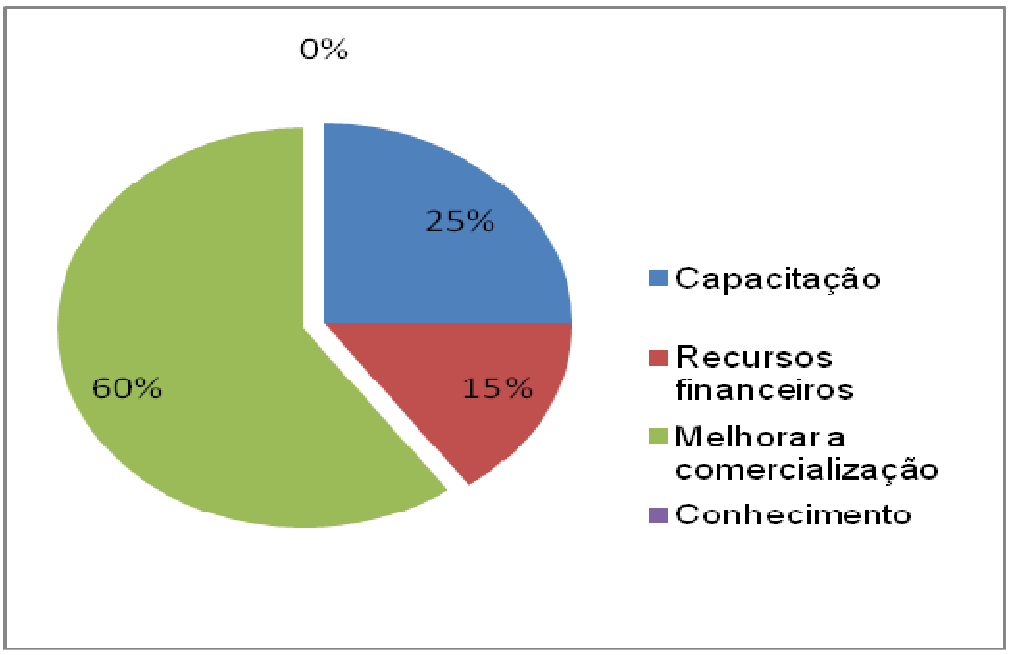
GRÁFICO 05 - PROBLEMAS MAIS ENFRENTADOS



Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

De acordo com os entrevistados e analisando o GRÁFICO 06 é possível observar, que para ocorrer um desenvolvimento considerável no setor agropecuário, 60% destes afirmaram que é necessário investimento na comercialização dos produtos, 25% sentem a necessidade em capacitação e 15% disseram que precisam de mais recursos financeiros.

GRÁFICO 06 - O QUE É NECESSÁRIO PARA DESENVOLVER O SETOR AGROPECÚARIO

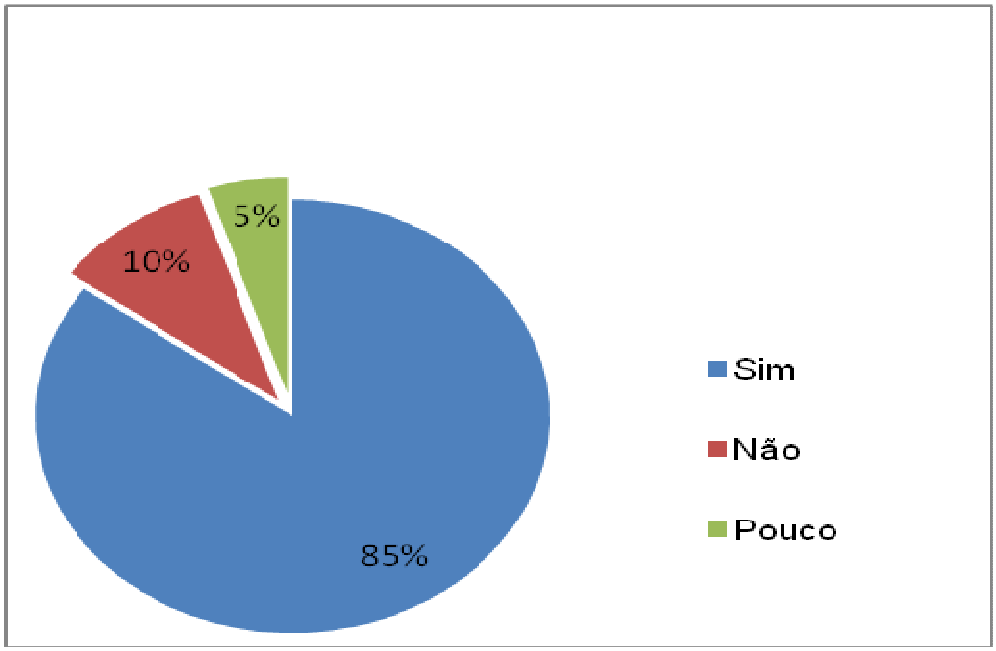


Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

A pergunta sobre conhecimento do financiamento para investimento agropecuário, dos 20 respondentes representados no GRÁFICO 07, 85% afirmaram ter conhecimento da elaboração do projeto, seguidos com 10% que afirmaram não ter o conhecimento, logo após com 5% disseram que tem pouco conhecimento.

Com isso, nota-se que a grande maioria dos agricultores tem conhecimento dos financiamentos agropecuários garantindo assim seu capital, que de acordo com Crepaldi (2005, p.25) “o capital representa o conjunto de bens colocados sobre a terra com objetivo de aumentar sua produtividade e ainda facilitar e melhorar a qualidade do trabalho humano”.

GRÁFICO 7 - CONHECIMENTO DO FINANCIAMENTO AGROPECUÁRIO



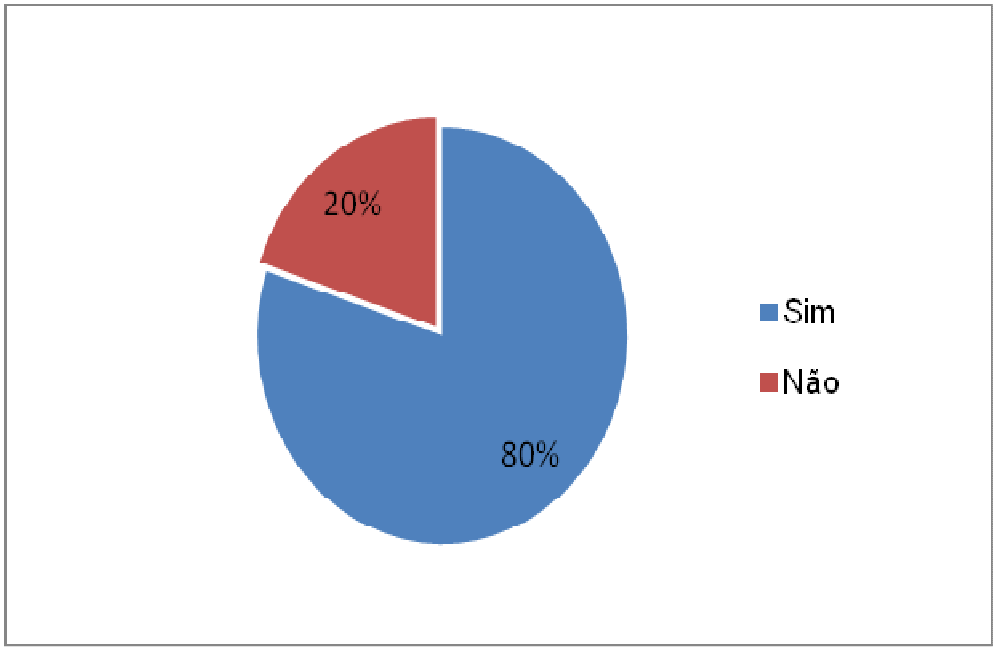
Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

A amostra obtida no GRÁFICO 08 revela a quantidade de administradores rurais que já fizeram algum tipo de projeto de investimento financiando pelo Banco, 80% responderam que já fizeram elaboração de projetos e conseguiram o financiamento para modernizar e implantar, os restantes 20% ainda não fizeram nenhum tipo de investimentos financiado, alguns por não terem conhecimento e outros por não ter motivação em investir.

Segundo Crepaldi (2005, p. 25), o empresário rural precisa conhecer:

> O empresário rural necessita conhecer exatamente a quantidade e o valor de cada bem que constitui o capital da empresa que dirige. E fácil verificar que os diversos tipos de capital apresentam características bem diferentes. Assim, as benfeitorias, os animais e as maquinas e implementos permanecem em uso na empresa vários anos. Já os insumos, uma vez utilizados, desaparecem imediatamente, sendo, portanto, consumidos dentro do ano agrícola em curso. (CREPALDI 2005, P. 25).

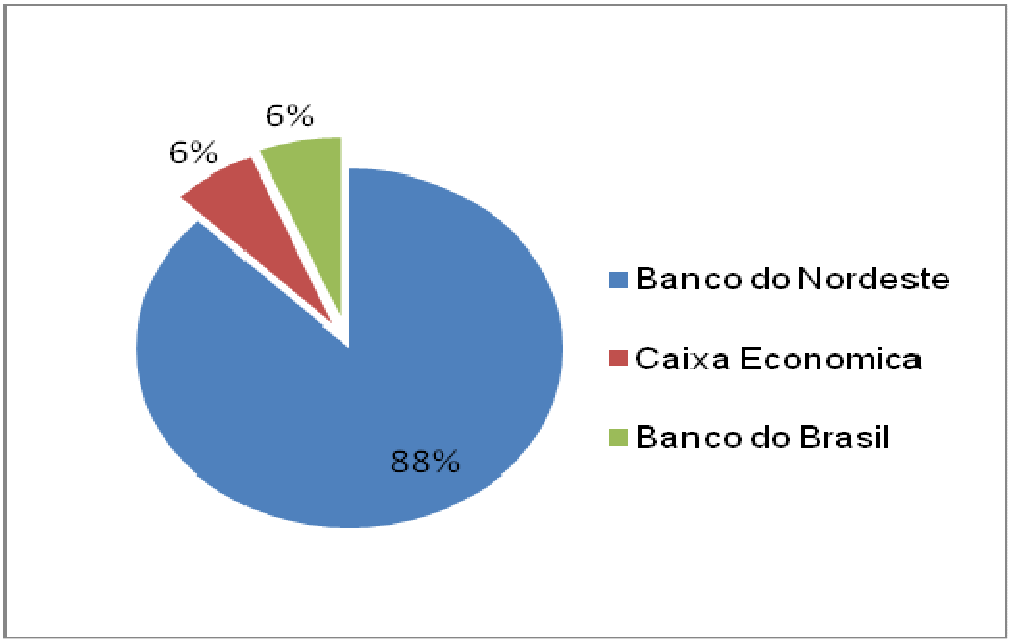
GRÁFICO 08 – JÁ FEZ ALGUM FINANCIAMENTO



Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Outra questão a ser pesquisada foi através de qual banco foi feito o financiamento. Neste aspecto, conforme o GRÁFICO 09, a pesquisa demonstrou que a maioria dos administradores rurais com 80% fez pelo Banco do Nordeste, seguindo com 10% através do Banco do Brasil, e 10% pela Caixa Econômica que ultimamente começou a trabalhar com os produtores rurais com uma taxa adequada aos produtores, gerando assim uma grande satisfação em ter mais uma opção para fazer o financiamento.

GRÁFICO 09 – QUAL BANCO FOI FINANCIADO

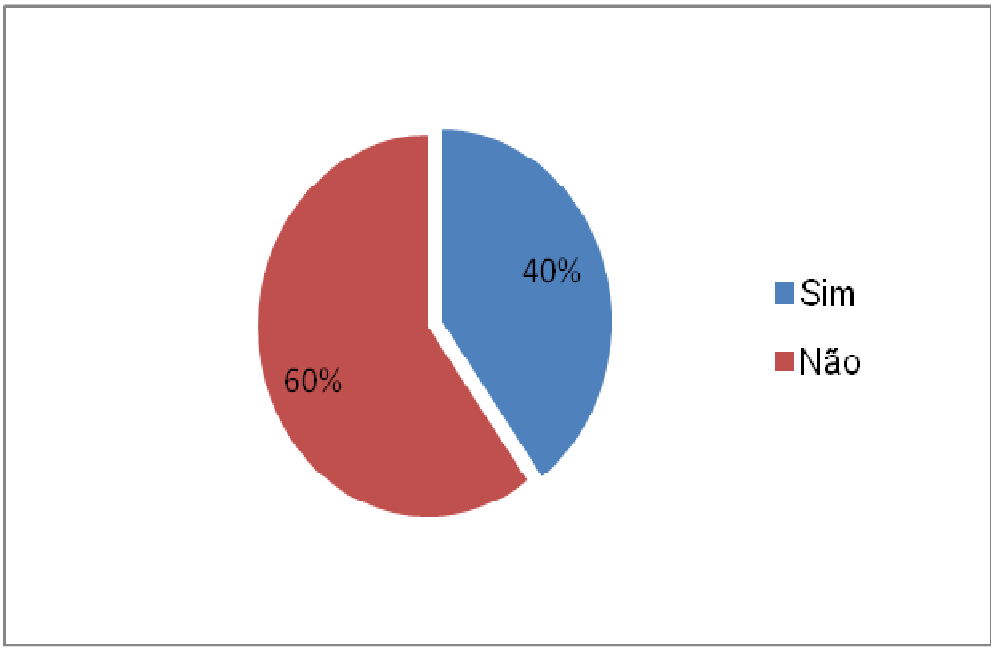


Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

As informações aqui relatadas podem ser confirmadas no GRÁFICO 10 que 60% não tiveram dificuldades em encontrar as pessoas especializadas para fazer a elaboração do projeto, já 40% tiveram dificuldades para esclarecer as dúvidas, adquirir os conhecimentos necessários e seguir os processos e as etapas com segurança.

Muitos agricultores nem sabiam por onde começar, o que deveria ser feito primeiramente, mais com insistência e força de vontade foi a procurar, se informando com um e com outro no famoso boca a boca até conseguir encontrar uma pessoa especializada e conseguir realizar os seus desejos. Sugerindo assim que os bancos financiadores possam passar as informações com mais clareza e facilidade, indo a procura deles.

GRÁFICO 10 - TEVE DIFICULDADES NA ELABORAÇÃO



Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo desse trabalho foi alcançado na medida em que foi possível analisar os conhecimentos dos pequenos produtores rurais, acerca das exigências estabelecidas nos bancos financiadores para o financiamento rural.

Todo investimento corre riscos e incertezas, por isso os investidores precisam estar seguros do que querem alcançar com segurança, precisam estar cientes para se proteger dos riscos. Saber administrar seus negócios é o ideal para evitar os riscos e receberem bons retornos financeiros e alcançar os lucros desejados.

É preciso que os bancos se interessem mais por esse tipo de financiamento para que os agricultores possam ter opções de escolher as melhores taxas, para pesquisar e verificar o que mais se adequa ao seu perfil, seria de grande importância se os bancos enviassem, pessoas capacitadas até a localidade dos pequenos produtores explicando e informando todo o processo, para que assim se torne de fácil acesso o encontro entre ambas as partes.

O desenvolvimento da pesquisa permitiu ainda visualizar que mesmo com todos os custos é possível garantir o pagamento correto do financiamento cumprindo assim com suas obrigações no prazo determinado.

Nesse contexto, identificamos que a maior dificuldade enfrentada no dia a dia dos administradores rurais é a mão-de-obra, a grande maioria tem problemas frequentemente em encontrar pessoas para trabalhar nas atividades agrícola e pecuária diretamente no campo, o salário é na proporção do volume das respectivas tarefas, sendo garantida a remuneração ao salário mínimo vigente ou com remuneração mensal independentemente da quantidade de trabalho, mesmo assim é difícil de encontrar funcionários.

Contudo a mão de obra em nosso país, principalmente a direta, é de muita extrema importância no custo total de produção, aonde chega a representar mais de 50% dos gastos diretos de algumas culturas.

Foi atingido o objetivo geral desse trabalho, pois refletiu e pesquisou sobre a importância da elaboração de um projeto agropecuário para que pequenos produtores possam alcançar um financiamento. Após esta análise, avalia-se que, para os produtores alcançar um financiamento e garantir um bom retorno é necessário seguir os processos e as etapas expostas ao longo desse trabalho, ter

muito cuidado nas informações passadas para os projetistas no momento da elaboração, informando dados exatos da propriedade, para que assim consigam a obtenção de implantar, modernizar e expandir seu planejamento em seu estabelecimento.

Seguindo o objetivo especifico, nesse contexto permitiu verificar as dificuldades que os produtores tem em encontrar as pessoas especializadas para fazer a elaboração do projeto, esclarecer todas as dúvidas para adquirir os conhecimentos necessários e seguir os processos e etapas de uma forma simples gerando assim satisfação.

Para isso é preciso que pessoas adequadas com informações claras e objetivas estejam sempre disponíveis nas agências dos bancos no setor de agropecuária, para informar aos agricultores as informações detalhadas de todo o processo da elaboração para que não precisem ir até uma empresa de consultoria, porque muitos tem dificuldades de onde encontra-las, geralmente são os gerentes dos bancos que indicam as empresas que já conhecem.

Conforme a pesquisa, o que os administradores rurais mais precisam para se desenvolver na sua área, é melhorar a comercialização dos seus produtos, onde o solo da região é favorável à produção da citricultura plantio da laranja, assim recomenda-se uma reunião com os agricultores de toda a região, contratar uma consultoria para verificar e analisar juntos o que está acontecendo e o que é preciso fazer para melhorar essa situação, assim fazendo com que o produtor faça seu investimento em tecnologias para a colheita, transporte e garantir sua produtividade para aumentar a rentabilidade desta cultura.

É de grande importância o projeto de investimento no setor agropecuário, pois são com esses projetos que muitos pequenos produtores conseguem realizar seus sonhos, principalmente em comercializar produtos para dentro e fora do estado, sendo assim uma forma de garantir a renda da família.

REFERÊNCIAS

ABREL, Hortência de Gonçalves. **Manual da metodologia da pesquisa**. São Paulo: Avercamp, 2005.

ANDRADE, M. M. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação**. 7. Ed, 2. Reimpressão. São Paulo: Atlas, 2006.

BANCO DO NORDESTE. P. do FNE. **Programa de apoio ao desenvolvimento rural do Nordeste – Rural.** Disponível em: https://www.bnb.gov.br/content/aplicacao/produtoseservicos/programafne/gerados/rural.asp. Acesso em: 25 outubro 2013.

BRASIL. **Perfil dos beneficiários do Programa Nacional de Crédito Fundiário: Combate à pobreza rural**. Brasília, Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2011.

BUARQUE, C. **Avaliação de projetos: uma apresentação didática;** 8º reimp. Coma colaboraçãonde Hugo Javier Ochoa; traduzido do espanhol por Maria do Carmo Duarte de Oliveira – Rio de Janeiro: Elsevier, 1984. 22º reimpressão.

CERQUEIRA, R. R. **Série cadernos metodológicos** – nº 4 – Recife/1998.

CREPALDI, S. A. **Contabilidade Rural: uma abordagem decisória**. 4. Ed. revista, atualizada e ampliada – São Paulo: Atlas, 2006.

GITMAN, L. J. **Principios da administração financeira, 10º edição; tradução técnica Antonio Zoratto Sanvicente** – São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

HELDMAN, Kim. **Gerencia de projetos: fundamentos: um guia prático para quem quer certificação em gerência de projetos** / tradução de Luciana do Amaral Teixeira. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2005 – 5°-reimpressão.

KASSAI, CASANOVA, SANTOS, ASSAF. Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial – 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2005.

LAKATOS, E. A. MARCONE, A.M. **Metodologia cientifica**. 5. Ed. 3. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

MACROPLAN, **Manual de elaboração e gestão de projetos orientados para resultados.** Disponível em: http://andersonalves.co/wp-content/uploads/2013/04/Manual-de-Elabora%C3%A7%C3%A3o-e-Gest%C3%A3o-de-Projetos-Orientados-para-Resultados-Anderson-Alves.pdf. Acesso em: 12 de março de 2014.

MARION, **Contabilidade Rural: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica**. – 8. Ed. -2. Reimpressão – São Paulo: Atlas, 2006.

MAXIMIANO, A. C. A. **Administração de projetos: como transformar ideias em resultados.** Ed. 2. São Paulo: Atlas, 2002.

SANTOS, MARION, SEGATTI, **Administração de custos na agropecuária.** -3. Ed. – São Paulo: Atlas, 2002.

SANVICENTE, A.Z., **Administração financeira**-3. Ed.–São Paulo: Atlas, 1987.

SEBRAE – **Projeto capacitação rural**. Apostila revisada e atualizada para o Estado de Sergipe em 2002.

_____ Serviço **Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas**. Manual de elaboração e gestão de projetos orientados para resultados – Brasília/DF – agosto 2004.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário

QUESTIONARIO RESPONDIDO PELO PRODUTOR RURAL

Este questionário será utilizado para fins acadêmicos. É importante que responda o máximo de honestidade, pois só assim será possível à organização apostar numa melhoria dos serviços que presta. Não há respostas certas ou erradas relativamente a qualquer dos itens, pretendendo-se apenas a opinião pessoal e sincera. Desde já agradecemos a colaboração.

1.1 Nome: .....

1.2 Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminina

1.3 Idade ( )18 à 29 ( )30 à 42 ( )43 à 55 ( )56 à 70.

1. Qual a sua escolaridade?

( ) Analfabeto
( ) Fundamental incompleto
( ) Fundamental completo
( ) Ensino médio incompleto
( ) Ensino médio completo
( ) Ensino superior

2.Qual a sua principal atividade desenvolvida?

( ) Bovinocultura
( ) Piscicultura
( ) Ovinocultura
( ) Citricultura
( ) Agricultura

3.Quais são os problemas mais enfrentados frequentemente?

( ) Preparação de solo
( ) Mão de obra
( ) Colheita
( ) Chuvas irregulares

4. O que é necessário para desenvolver melhor o setor agropecuário?

( ) Capacitação
( ) Recursos financeiros
( ) Melhorar a comercialização
( ) Conhecimento

5. Você tem conhecimento da elaboração de projeto para financiamento no setor agropecuário?

( ) Sim ( ) Não ( ) Pouco

6. Você acha importante para o pequeno produtor rural o projeto de financiamento para investimento no setor agropecuário?

( ) Sim ( ) Não

7. Você já fez algum projeto de investimento financiado pelo banco?

( ) Sim ( ) Não

8. Qual o Banco?

( ) Banco do Nordeste ( ) Caixa Econômica ( ) Banco do Brasil

9. Teve dificuldades em encontrar as pessoas especializadas para fazer a elaboração do projeto, esclarecer todas as dúvidas, adquirir os conhecimentos necessários e seguir os processos e as etapas?

( ) Sim ( ) Não

10. Pretende algum dia fazer um projeto de financiamento pelo banco para investimento?

( ) Sim ( ) Não

APÊNDICE B – Tabulação

Tabela 1 - GÊNERO

Gênero dos agricultores	FA	FR %
Masculino	18	90%
Feminina	2	10%
Total	20	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Tabela 2 - FAIXA ETÁRIA

Faixa etária dos agricultores	FA	FR %
18 a 29 anos	2	10%
30 a 42 anos	3	15%
43 a 55 anos	10	50%
56 a 70 anos	5	25%
Total	20	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Tabela 3 - GRAU DE ESCOLAREIDADE

Grau de escolaridade	FA	FR %
Analfabeto	0	0%
Ensino fundamental incompleto	8	40%
Ensino fundamental completo	3	15%
Ensino médio incompleto	4	20%
Ensino médio completo	5	25%
Ensino superior	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Tabela 4 - PRINCIPAL ATIVIDADE DESENVOLVIDA

Principal atividade desenvolvida	FA	FR %
Bovinocultura	3	15%
Piscicultura	1	5%
Ovinocultura	1	5%
Citricultura	11	55%
Agricultura	4	20%
Total	20	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Tabela 5 - PROBLEMAS MAIS ENFRENTADOS FREQUENTEMENTE

Problemas mais enfrentados frequentemente	FA	FR %
Preparação de solo	0	0%
Mão de obra	19	95%
Colheita	1	5%
Chuvas irregulares	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Tabela 6 - O QUE MAIS PRECISAM PARA SE DESENVOLVER

O que mais precisam para se desenvolver	FA	FR %
Capacitação	5	25%
Recursos financeiros	3	15%
Melhorar a comercialização	12	60%
Conhecimento	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Tabela 7 - CONHECIMENTOS DA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Conhecimentos da elaboração do projeto	FA	FR %
Sim	17	85%
Não	2	10%
Pouco	1	5%
Total	20	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Tabela 8 - ACHA IMPORTANTE PARA O PRODUTOR O PROJETO DE FINANCIAMENTO

Acha importante para o produtor o projeto de financiamento	FA	FR %
Sim	20	100%
Não	0	0%
Total	20	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Tabela 9 - JÁ FEZ ALGUM PROJETO FINANCIADO PELO BANCO

Já fez algum projeto financiado pelo banco	FA	FR %
Sim	16	80%
Não	4	20%
Total	20	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Tabela 10 – QUAL BANCO FOI FEITO O FINANCIAMENTO

Qual banco foi feito o financiamento	FA	FR %
Banco do Nordeste	16	80%
Caixa Econômica	2	10%
Banco do Brasil	2	10%
Total	20	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

Tabela 11 - DIFICULDADES NA ELABORAÇÃO

Dificuldades na elaboração	FA	FR %
Sim	8	40%
Não	12	60%
Total	20	100%

Fonte: Pesquisa de Campo, 2014.

ANEXOS

ANEXO A – Check List

Documentação necessária - PF

Documentos Pessoais:
( ) Cópia de documento de identidade oficial com foto;
( ) Cópia do CPF;
( ) Comprovante de residência;
( ) Declaração de Imposto de Renda, se for o caso.

Identificação do imóvel da aplicação do credito:
( ) Documento de propriedade, posse e uso;
( ) Comprovante de pagamento do ITR (Imposto sobre a propriedade territorial rural);
( ) Certificado de Cadastro de Imóvel Rural (CCIR);
( ) Ficha Sanitária dos animais

Análise da operação:
Ficha de Cadastro do Cliente, contendo renda formal ou informal, conforme MN CR016;
Proposta de Crédito Rural;
Declaração de Recursos controlados;
Declaração de classificação do produtor;
Orçamento simplificado, Plano simples ou Projeto técnico, entregue pelo proponente;
Certidão Conjunta de Débitos Relativos a Tributos Federais e a Dívida Ativa da União;
CND referente ao FGTS, Tributos Federais e Previdência.

Documentos Garantia
( ) Certidão de ônus (vintenária), quando a garantia for hipoteca;
( ) Certidão de “nada consta” do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana –
IPTU e Taxa de Limpeza Urbana, quando a garantia for hipoteca de imóvel urbano;
( ) Licenciamento Ambiental, quando exigido pela legislação ambiental estadual;
( ) Declaração de Anuência da SEAPA – DF, para contratação na área abrangida pelo DF;
( ) Licenciamento Ambiental – Bioma Amazônia, para contratações nos municípios Pertencentes ao Bioma Amazônico;
( ) Outorga d’água, para o custeio de culturas irrigadas.
( ) Procuração por instrumento público, quando não for o proponente o contratante.